

Desenvolvimento da autonomia em alunos do ensino fundamental

Rafael Pereira da Silva Viana¹

(1) Pesquisador participante do VIII CIC – ISECENSA

Este estudo de caso analisa a eficácia de uma intervenção pedagógica destinada a promover a autonomia entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública. A intervenção, realizada ao longo de quatro meses, envolveu a implementação de projetos de aprendizagem baseados em problemas, atividades que incentivam a tomada de decisões e um sistema de autoavaliação para promover a reflexão crítica. O estudo foi conduzido na Escola Pública Herval Luiz dos Santos Batista, que atende a uma população estudantil diversificada. A metodologia incluiu observações diretas das aulas, entrevistas com alunos, professores e pais, além da análise dos resultados das avaliações acadêmicas e relatórios de progresso dos alunos. A intervenção visava responder ao problema identificado de baixo engajamento e dificuldades em realizar tarefas de forma independente. Os resultados mostraram um aumento notável na autonomia dos alunos. Eles começaram a demonstrar maior iniciativa e independência nas tarefas escolares, o que se refletiu em uma melhoria no desempenho acadêmico e na participação em atividades de sala de aula. A motivação dos alunos também aumentou, como evidenciado pelo feedback positivo dos professores e pais, que notaram um maior envolvimento e entusiasmo por parte dos alunos. Apesar desses avanços, a pesquisa identificou alguns desafios. Inicialmente, houve resistência de alguns alunos e pais às novas metodologias, o que exigiu uma abordagem gradual e adaptativa. Além disso, o estudo revelou a necessidade de treinamento contínuo para os professores, para que pudessem adaptar e implementar as estratégias de maneira eficaz e sustentável. As conclusões do estudo sugerem que a promoção da autonomia pode ser altamente eficaz quando acompanhada de suporte contínuo e ajustes conforme necessário. Recomenda-se a continuidade da implementação dessas práticas pedagógicas, com um foco em treinamento e suporte para educadores e engajamento da comunidade escolar. Este estudo contribui para a compreensão de como estratégias pedagógicas específicas podem impactar a autonomia dos alunos e oferece insights valiosos para futuras intervenções educacionais. A pesquisa destaca a importância de um planejamento cuidadoso e de um suporte contínuo para alcançar resultados positivos no desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Palavras-chave: Autonomia. Estratégias pedagógicas. Desafios.

Development of autonomy in elementary school pupils

Rafael Pereira da Silva Viana¹

(1) Researcher participating in the VIII CIC - ISECENSA

This case study analyzes the effectiveness of a pedagogical intervention aimed at promoting autonomy among 6th year elementary school students in a public school. The intervention, carried out over four months, involved the implementation of problem-based learning projects, activities that encourage decision-making and a self-assessment system to promote critical reflection. The study was conducted at Public School Herval Luiz dos Santos Batista, which serves a diverse student population. The methodology included direct observations of classes, interviews with students, teachers and parents, in addition to analyzing the results of academic assessments and student progress reports. The intervention aimed to respond to the identified problem of low engagement and difficulties in carrying out tasks independently. The results showed a notable increase in student autonomy. They began to demonstrate greater initiative and independence in school tasks, which was reflected in an improvement in academic performance and participation in classroom activities. Student motivation also increased, as evidenced by positive feedback from teachers and parents, who noted greater engagement and enthusiasm on the part of students. Despite these advances, the research identified some challenges. Initially, there was resistance from some students and parents to the new methodologies, which required a gradual and adaptive approach. Furthermore, the study revealed the need for ongoing training for teachers so that they could adapt and implement strategies in an effective and sustainable way. The study's findings suggest that promoting autonomy can be highly effective when accompanied by ongoing support and adjustments as needed. It is recommended that the implementation of these pedagogical practices continue, with a focus on training and support for educators and engagement of the school community. This study contributes to the understanding of how specific pedagogical strategies can impact students' autonomy and offers valuable insights for future educational interventions. The research highlights the importance of careful planning and ongoing support to achieve positive results in developing student autonomy.

Keywords: Autonomy. Pedagogical strategies. Challenges.